

# O machismo é atualmente um padrão feminino

O machismo como um padrão exclusivamente masculino acabou e as feministas fingem que não sabem disso. Mas muitos vão dizer que a sociedade é machista, porque a mulher ganha menos, ou porque elas são criticadas no trânsito. Isso é verdade, porém essa realidade é um período de transição que esconde o fato do machismo atualmente não ser mais um padrão masculino.

Mas ainda existe a violência contra a mulher? Sim, isso ainda existe, mas não invalida o argumento. O machismo não é mais masculino. Atualmente ele é um padrão feminino. O que há hoje em dia é um processo de transição. Nesse processo de transição ocorrem reações fortes, que representam o machismo reativo. Esse machismo reativo não é um padrão social, mas sim uma reação ao padrão “machista” das mulheres.

Podemos descrever o processo da seguinte maneira:

- 1. As mulheres ganharam liberdade sexual a partir dos anos 60 do século passado.**
- 2. As mulheres ganharam poder e os homens perderam poder.**
- 3. Os padrões femininos começaram a substituir progressivamente os padrões masculinos.**
- 4. Os homens excluídos pelos novos padrões femininos reagiram com agressividade e violência e isso caracteriza o machismo reativo.**
- 5. O poder da mulher foi consolidado e as mulheres afirmaram padrões machistas mais elitistas do que os padrões machistas dos homens até esse momento.**

O resumo do processo foi descrito acima. Não há mais machismo enquanto um padrão masculino. Hoje em dia só existe machismo reativo, ou o resquício do machismo de décadas passadas. Fora desses dois casos, todo o machismo é um padrão feminino. Qual foi a grande cultura machista inventada pelos homens nos últimos 10 anos? Não há nenhum exemplo claro, inequívoco disso.

O machismo, enquanto um padrão masculino, parou no tempo. Ele não existe mais. Todos os exemplos de machismo “masculino” (redundância proposital para separar os padrões masculinos dos padrões femininos) são na verdade machismo “feminino”. Exemplo disso. A indústria da beleza. As feministas dizem que essa indústria é um padrão masculino opressor. Mas a indústria da beleza é uma criação feminina. As mulheres eram modestas no passado. Elas não eram exibicionistas. Elas não competiam pela atenção sexual dos homens. Quem criou a indústria da beleza foram

as mulheres livres sexualmente que passaram a competir entre si por mais status.

Os homens do passado não exigiam peito e bunda das mulheres. Há inúmeras fotos de casais do passado que mostravam mulheres flácidas, com pouco peito e pouca bunda sorrindo ao lado do marido. Quem criou essa exigência foram as próprias mulheres que se vulgarizam e jogaram no lixo todos os valores que exaltavam as características “espirituais” delas. Foi a mulher que saturou a cultura com a supervalorização do seu corpo. Nenhum homem supervalorizou mais o corpo da mulher do que ela mesma! A mulher supervalorizou o próprio corpo e passou a usar esse corpo supervalorizado como meio de barganha nos relacionamentos de modo geral.

A indústria da beleza prova apenas que a mulher usa o corpo para impor padrões que são muito mais machistas do que os padrões masculinos, pois os homens exigiam modéstia, pureza, espiritualidade das mulheres. Estas coisas não dependem de dinheiro, mas as mulheres exigem atributos de dominância e estes são totalmente dependentes de fatores sociais e financeiros. O machismo feminino é muito mais opressor do que o machismo masculino. Essa opressão não é vista, nem percebida, simplesmente porque é silenciosa. Exigir sucesso do homem num mundo competitivo é muito mais opressor do que exigir caráter, coisa que não depende de competição social.

Mas o que é o machismo feminino? Esse machismo possui as seguintes características:

**1. Ele transformou os direitos iguais numa defesa escancarada do utilitarismo feminino.**

**2. Ele defende os direitos da promiscuidade, quando a promiscuidade é conveniente e lucrativa para a mulher.**

**3. Ele exige atributos de dominância dos homens em todos os aspectos importantes da vida.**

Os cafajestes lucram com o machismo feminino, porque as mulheres pensam que podem transitar entre a promiscuidade a monogamia a qualquer momento. O ideal delas é otimizar a vida sexual para o máximo de vantagens. Quando elas se cansam da promiscuidade, elas querem um homem fiel e rico para sustentá-las. Nesse caso, elas exigirão a aceitação total do passado delas. Na vida inteira delas, elas exigem homens machistas. Num primeiro caso, o cafajeste era o machista que dava à mulher uma grande auto-afirmação dentro da competição feminina. Num segundo caso, a mulher quer um provedor rico e exige ser sustentada por ele assim como a mulher era sustentada pelo marido no passado. Mesmo que tal mulher trabalhe, a responsabilidade de sustentar a casa e pagar as despesas mais caras será sempre do homem. Portanto tal mulher, sempre exigiu dominância dos homens e sempre quis viver às custas dele, mesmo que ela não precise disso!. A lógica dela é a instrumentalização do machismo para o máximo de comodidade e vantagens.

As mulheres heterossexuais sabem que elas lucram com o machismo, mas elas também querem “os lucros” da afirmação dos direitos da promiscuidade. Os homens do passado diminuía o lucro das mulheres, porque elas não podiam instrumentalizar a vida sexual delas da forma como elas fazem hoje. A defesa dos direitos da promiscuidade é uma forma de aumentar a comodidade da vida da mulher. Os homens são cada vez mais exigidos por mulheres que possuem cada vez menos

virtudes, em termos de valores.

A mulher nunca foi tão machista quanto ela é hoje. O homem nunca foi tão cobrado pelas mulheres, quanto ele é cobrado hoje. Além dele ser cobrado, o homem é obrigado a aceitar os direitos da promiscuidade feminina, direitos que tornam o homem apenas um capricho dos desejos anárquicos de mulheres confusas e impulsivas, que não sabem o que querem. A mulher que exige dominância dos homens tornou-se tão elitista que ela está anestesiada para os esforços masculinos. Tudo o que o homem faz na vida é banal e sem importância para ela. Quanto mais rica e bem sucedida uma mulher é, menos o homem tem valor para ela. O machismo feminino é uma grande desvalorização do homem, pois além delas exigirem atributos de dominância dos homens, elas entendem essa exigência como o mínimo.

O maior exemplo de machismo feminino dos últimos anos é a cultura da pegada. Essa cultura afirma que o homem é apenas um objeto de entretenimento da mulher. A cultura da pegada significa que o homem não tem valor e que ele precisa compensar a falta de valor dele com demonstrações exageradas de desejo sexual. O homem atualmente precisa divertir a mulher o tempo inteiro através de comportamentos que transbordam as emoções e os fetiches femininos.

O machismo feminino é uma forma camuflada de sexismo e isso precisa ficar claro. A mulher usa padrões machistas para sufocar os homens com muitas exigências, pois ela sabe que o homem está disposto a pagar o preço que ela impõe. O homem supervaloriza o sexo e até o homem que possui muitas amantes sabe que o poder dele tem um custo de manutenção. Se a mulher falar que o mínimo é ter carro, os homens vão fazer de tudo para ter carro. O sucesso do homem depende do poder e o poder é uma exigência feminina. Portanto, o sucesso sexual dos homens é uma grande ilusão, pois eles apenas afirmam os padrões “machistas” das mulheres. A mulher controla o homem através das exigências de poder, pois os homens que estão fora dessas exigências são os seres mais inseguros do universo.

As mulheres são tão machistas, que elas usam a masculinidade e a dominância machista para humilhar os homens. Elas dizem que os homens que não casam com promíscuas são veados. Há diversas variações machistas dessas exigências passivas e utilitaristas. Assim, elas dizem que os homens que não casam com as mulheres mais velhas e não assediam mulheres cheias de decote são veados. A mulher moderna afronta a masculinidade do homem para exigir o direito de ser promíscua, passiva e utilitarista e isso prova que as mulheres são muito mais machistas do que os homens, porém menos violentas.

O machismo feminino não é criticado, pois a mulher machista consegue tudo através da passividade. Na verdade, a sociedade perdoa o machismo feminino, porque a mulher não comete crimes violentos no exercício do machismo dela. Ela não precisa ser agressiva para ter um relacionamento, ou fazer sexo. A mulher pode ser machista porque todas as exigências machistas dela são prontamente atendidas. Uma vez que a mulher é supervalorizada sexualmente pelo o homem, ela pode explorar o homem totalmente através exigências machistas (sexistas), uma vez que ela sabe que o homem prefere atender essas exigências do que ficar sem sexo.

Não vou generalizar e dizer que todas as mulheres que falam mal do machismo são hipócritas, mas quase a totalidade das mulheres que criticam o machismo são mais machistas do que qualquer homem, pois elas só querem homens com um perfil dominante. A maioria das mulheres novas, resolvidas e liberais querem homens machistas e dominantes, que aparentemente aceitam a promiscuidade feminina, mas que são machistas em todos os outros aspectos.

Qualquer homem que sofrer bullying, ou tiver fobia social jamais será compreendido e amado pelas mulheres, pois as mulheres são super insensíveis e frias com o sofrimento subjetivo do homem. As mulheres são super machistas e jamais namorarão ou casarão com homens medrosos, que sofreram repressão em casa ou tiveram experiências sociais ruins. A mulher é totalmente incapaz de compreender qualquer tipo de mazela traumática dos homens, ainda que alguns traumas tenham ocorrido de forma totalmente acidental.

Uma mulher fóbica, medrosa, tímida será super amada e valorizada pelos homens. Ela pode ter medo de tudo e passar por inúmeras experiências traumáticas, que ainda será amada, pois o homem é compreensivo com o sofrimento psíquico e subjetivo da mulher. O homem será capaz de cuidar de uma mulher assim, pagar todas as despesas delas, amá-la com toda a vontade e exigir pouco ou nada em troca. Mas a mulher é totalmente incapaz disso, pois a mulher (heterossexual) é super machista e não aceita nenhuma limitação emocional nos homens. Elas vêem os homens medrosos, tímidos e traumatizados como "desprezíveis" (ainda que sejam compreensivas no discurso politicamente correto ), então os rejeitam dogmaticamente. Por isso, estes homens jamais serão amados pelas mulheres, pois elas são machistas e só amam homens que possuem nervos de aço e são capazes de agüentar todo tipo de pressão sem manifestar qualquer fraqueza.

O maior machismo masculino é a violência. Fora dessa violência, o machismo feminino é atualmente maior do que o masculino. Se a violência masculina acabar, ficará provado que as mulheres são mais machistas do que os homens.

Postado por [the Truth](#) às 19:06

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [mentiras que elas contam](#), [mulher moderna](#)

## 32 comentários:

Anônimo disse...

É isso mesmo que acontece. Se você demonstrar muitas fraquezas, seja na realidade ou em algum perfil virtual, as mulheres te ignorarão ou no máximo vão te tirar pra amiguinho. Simplesmente não conseguem dar a mínima atenção a quem não tenha alguma utilidade prática pra elas. Se uma mulher não responde muito tuas mensagens no MSN por exemplo, pode ter certeza que ela te acha um cara sem atrativos, bundão e tu não tem valor pra mesma. Eu me espanto com a frieza das mulheres de hoje. Tudo, tudo tem que trazer vantagens senão é descartar e jogar fora.

2 de maio de 2011 20:27

Minerim disse...

Recadim do Minerim.... e lá vamos nós .. forma de um pão de queijo...

Mandamentos, táticas, estratégias e características do Feminismo Atual Machismo Feminino, eu o denominaria de Alfismo Feminista:

Despotista e absolutista daí se depreende que suas doutrinas e idéias não aceitam quaisquer tipo de contestação e crítica, isso é um dogma "divino" e todos seus adeptos

devem defendê-lo com ou sem argumentos é uma militância cega e fanática, objetiva ainda união e consolidação da categoria feminina enquanto massa de comando e proliferação de tal sistema de organização conspiracional.

Fontes e Propagação de idéias: televisão : canais abertos e fechados, seriados, talk shows, novelas dentre outros; internet: blogs, sites; revistas; universidades federais, estaduais e particulares, literatura. Observem os textos do Arnaldo Jabor e Fernando Pessoa cito à título de exemplo. Métodos da Propaganda de Guerra. Criação e inserção de novos costumes e valores ao longo de décadas de maneira sutil e silenciosa.

O poder sexual e o corpo são utilizados para dominar e manipular o sexo oposto, instrumentalização deste para ganho de poder econômico e profissional.

Poliandria e monogamia serial, o sexo é um fim em si mesmo e durante a juventude, as fêmeas ou adeptas devem seguir esses padrões em sua plenitude e devem escolher sempre os machos com fatores alfas, objetificação transitória e ocasional do sexo oposto.

Casamento e Maternidade são admitidos se forem com um provedor de alto gabarito e destaque social.

Estimulam a Oposição e rebeldia a figura paterna e a quaisquer autoridade religiosa desqualificação e repulsa de imperativos emanados dessas fontes de autoridade de formação social e moral que contrariem sua carta de "liberdades e garantias" onde não há deveres e responsabilidades seja de que ordem for.

Usam táticas de opressão psicológica, que são construídas através da formação de idéias instintivas das fêmeas, inserem-se padrões de condutas e objetos ideais que desqualificam e desumanizam no que tange a limitação emocional, material e estética do sexo oposto, e tal ficção agregada adquire status de verdade máxima. É uma ZUMBINIZAÇÃO COLETIVA.

Objetivo Final: submeter e oprimir o homem na sociedade seja ele qual for, para a conquista de Dominação Econômica, Social e Política, inversão das posições históricas e naturais.

O machismo é o decorrente da natureza, da biologia, segundo o texto do blog parece que este foi anulado por um feminismo posto que é algo perverso e extremamente artificial e planejado, não é meramente casual ou circunstancial. E isso deve ser entendido como uma inversão de papéis denominado pelo autor de machismo feminino.

Muitos de vocês já devem ter lido em algum lugar que a espécie feminina não precisa mais do homem para se reproduzir e habitar o planeta. Tem muita sapatona que é general e muito ativo no que eu chamo de Alfismo feminista... pensem nisso.

Agora é pinguim ni mim sô..

2 de maio de 2011 20:38

Agridoce disse...

Percebo que esse machismo feminino é mais camuflado pela eterna mania que grande parte das mulheres tem de se colocar no papel de vítimas injustiçadas e indefesas.

Sem contar que algumas são manipuladoras e não hesitam nem por um segundo em distorcer os fatos ao seu favor.

Outro dia eu vi um vídeo que presumo que muitos conheçam por aqui, onde dois jovens estão no banheiro e a guria praticamente espanca o rapaz por não querer transar com ela.

A primeira coisa que pensei foi: Se fosse o contrário, certamente o rapaz teria sido detido e estaria com a maior dor de cabeça com processos de agressão nas costas.

Mas por quê essa mesma lei que protege as mulheres e crucificam os homens não é válida para ambos os casos?

Trabalhei durante um bom tempo no Pronto Socorro da minha cidade e vi inúmeras situações que rapazes eram agredidos e nada aconteciam as suas companheiras, pelo contrário, eram vistos como fracos e tornava-se motivos de deboche para seus amigos e familiares.

Sem contar que em profissões tipicamente femininas, a canalhice é bem maior, porque a competição é acirrada e cruel.

Não adianta tapar com a peneira, fêmeas são naturalmente desunidas, ao contrário dos machos.

E sim, apoio tudo que foi dito, não vou defender coisas que simplesmente não concordo.

2 de maio de 2011 22:10

Ben disse...

Truth vc é gênio!

É aquilo que falei: tudo vale em nome da causa. Uma causa que sequer é possível. Aí tudo se torna uma guerra doentia por poder.

3 de maio de 2011 00:14

Ben disse...

Vi o vídeo Agridoce.

O vídeo é parte de uma campanha dinamarquesa contra violência doméstica. Outros vídeos (falsos), foram publicados no site TheBitchHitsBack.dk (algo como "A vagabunda revida").

<http://virgula.uol.com.br/ver/noticia/inacreditavel/2011/04/01/272475-justin-bieber-apanha->

de-garota-por-nao-querer-transar-no-banheiro

Achei muito estranho aquilo. Tem muito cara por aí que queria ser estuprado por uma garota. Imagina?

3 de maio de 2011 00:19

Anônimo disse...

Ótimo texto, Minerim !!! Gostei muito das partes que mencionam esta conspiração silenciosa para inversão de valores... Acrescentaria que o machismo foi apenas uma reação ao poder feminino da escolha e que enquanto mote cultural dominante conseguia de alguma forma contrabalançar esta desvantagem biológica masculina. Com a dominância cultural do feminismo, como já foi mencionado, passamos a viver em uma seita fanática global de massacre masculino... um verdadeiro teatro de horror !! Tento me manter sempre equilibrado nas idéias e posicionamento anti-massacre, mas confesso que muitas vezes não tenho com quem compartilhar idéias fora deste blog, visto que o massacre fanático feminista arrasa com tudo !!

Um bom exemplo é um amigo, na faixa dos 65 anos, educação antiga do Nordeste, ou seja, deveria ter independência daquele homem puro.. e advinha, a mulher e a filha influenciam muito nossa amizade. acreditei por um momento que ele seria um homem forte e independente, mas me enganei... O fanatismo está tomando conta...

3 de maio de 2011 04:22

Joey C. disse...

O pior daquele vídeo foi a reação dos homens nas ditas comunidades masculinas, a maioria chamando o rapaz de frouxo ou algo do gênero. Não passou pela cabeça de ninguém que ele poderia estar prestes a trair alguma namorada e foi firme em lutar contra os instintos e recusar o sexo.

3 de maio de 2011 04:35



barrosdelimaster.net disse...

A prova total de que o machismo acabou, foi dizimado, extinto é esta busca desenfreada dos homens por seus direitos. Leis e estatutos que garantam pelo menos aos homens o direito de mijar em pé. Pois soa bastante irônico e esquisito esta coisa de homens e mulheres agora viverem protegidos por trás de leis, códigos e estatutos, se protegendo uns dos outros. E o pior é que não há outra perspectiva a médio prazo.

3 de maio de 2011 05:30



Henrique Camilo disse...

Mulher tímida é charme (e confesso que gosto).

Homem tímido é fracasso.

3 de maio de 2011 08:59

Rafael disse...

"confesso que muitas vezes não tenho com quem compartilhar idéias fora deste blog, visto que o massacre fanático feminista arrasa com tudo !!"

Quem aqui não passa por isso?

A manginada tomo conta, se você for tentar meter a real ainda se passa por machista e o caralho a quatro. Na maioria das vezes prefiro ficar calado. Deixo que falem merda a vontade, não vale a pena jogar perola aos porcos.

3 de maio de 2011 09:44

Anônimo disse...

Agora que já esta trintona e com os peitos caídos essa agridoce vem pagar de mulher-exceção.

pra cima de mim não balzaca... O mundo esta cheio de mulheres como você que aprontaram todas na juventude e agora se "arrependem" do que fizeram e buscam um beta provedor pra casar e "sossegar".

Conheço bem o seu tipo, você não me engana.

Esse seu arrependimento tardio e suas lágrimas de crocodilo não me comovem.

Agora aguente as consequencias da vida promiscua que levou na juventude.

3 de maio de 2011 12:12

Minerim disse...

Recadim do Minerim 2

Uai uai uai qto ódio nesse coraçãozinho hein o anonimo será que os seios dela sao caídos ou siliconados, ou ela usa sutiã com armação de aço ou enchimento ? rrsrs

Não podemos julgar e condenar a AGRIDOCE e tb absolve-la ela não é Maria Madalena e



não somos Cristo, de modo que ela é mais uma presença invisível e digital tecendo conosco, não é uma ameaça, inimiga ou demônio.

Muitas vezes a miséria intelectual conduz as pessoas aos erros mais torpes e crassos é a ignorância proveniente de referenciais de valores e bons padrões de conduta na formação e condução da vida que é um processo contínuo e perpetuo.

A Agridoce já relatou que os textos aqui são úteis para ela, na medida em que esclarecem muitas questões relacionadas aos instintos femininos e comportamentos feministas, me parece que ela passa por um momento de auto conhecimento e conscientização, tomara que seja grata a nós e não ao feminismo, não duvido que ela veja esse conjunto de ideias e personagens como um grande MIGUXO aí vcs já sabem elas são ingratas, se enjoam e desaparecem rsrsrs.

Muitos leitores assíduos homens passam por uma conscientização, clarificação e reação com rebeldia, repulsa contra as mulheres, senão me engano The Truth já postou sobre isso aqui nesse blog, enfim quando começam a perceber as razões de suas dificuldades amorosas e sentimentais ficam bastante reativos em relação ao sexo oposto, mas isso passa, até uva passa rsrsr.

Voltando ao tópico da Agridoce eu afirmo que as mulheres são unidas e unânimes quando se trata de defender direitos e prerrogativas feministas, sua visão se restringiu a pequenos grupos femininos e não ao feminismo enquanto movimento e causa revolucionária daí sua discordância.

Nos círculos sociais tais como: família, amigos e trabalho; há sempre a competição que visa a liderança e a visibilidade dentro daquele pequeno círculo, ambiente ou comunidade; querem ser celebridades e lideranças ainda que o pódio ou a posição seja num caixote de madeira, exibicionismo e vaidade puras.

Eu ainda continuo achando que a Agridoce virou um Abacaxi...rsrsrs

agora vou tomar um cafezinho bem minúsculo..

3 de maio de 2011 14:27

Anônimo disse...

Depois que passou 30 anos é fácil repensar a vida e se arrepender dos erros passados. Quando o poder de barganha do corpo diminui, fica fácil fingir virtudes, cultivar a beleza interior, pagar de exceção, fazer a média com os homens que comentam nesse blog.. Mas não é possível passar uma borracha no passado e voltar atrás. Seus erros já foram cometidos.

Não adianta se vitimizar e falar que foi inocente, ingênua. A mulher se objetifica, e libera para os cafas pq quer, ninguém a obriga a isso.

Agora que leu os blogs masculinistas e entende o que se passa na cabeça dos homens, vai começar a maquiar suas ações, e claro vai fazer o que a maioria das mulheres

modernas faz: esconder seu passado sexual.

Garanto que quando era novinha e estava com tudo em cima nao dava valor aos homens bons e corretos.. só corria atras dos cafagestes.

Agora que a idade pesa, quer falar de carater, principios, valores hahaha

O pior é que isso ta virando regra entre as mulheres.. curtem tudo o que podem na juventude e depois agem como santas..

Mas é claro que sempre tem um capitão salva puta pra resgatar as balzacas das trevas.. e infelizmente todas acabam se casando na igreja DE BRANCO.

3 de maio de 2011 14:51

Agridoce disse...

Francamente, se querem perder seu tempo divagando como eu sou, onde estou, para onde vou, problema sexual de vocês.

Não vou deixar de frequentar muito menos comentar os textos do blog, então vou retomar a dicussão que é bem mais produtivo do que picuinhas bobas e inúteis.

---

Mineirinho,

Parando para analisar, seu comentário está correto até um certo ponto, mas me atrevo a dizer que mesmo dentro do feminismo, existem mais mulheres machistas do que feministas de fato.

O que muitas querem é não se sentirem excluídas, então fingem concordar com tudo, só que no fundo, discriminam muito mais do que os homens.

É claro que como disse um Anônimo aí, não dá para ilustrar exceções quando elas são raras, mas acho que é bom salientar que existem.

3 de maio de 2011 15:12

Anônimo disse...

O que fode o sistema são os capitões salva puta.

As balzaca rodada deveriam ter de pagar por seus erros.

Agridoce você é o tipo de mulher mais criticada nos blogs da real. As balzaca que querem parecer virtuosas e arrependidas existem as pencas.

Quando são novinhas que só querem dar pro fodão bombado e não pensam no futuro.

Mulher passou dos 30 já era, só serve pra lanche.

3 de maio de 2011 15:39

Anônimo disse...

\*capitães

3 de maio de 2011 15:41

Anônimo disse...

As mulheres se tornam cínicas desde pequenas.

Elas são machistas e feministas conforme as circunstancias, se favoreçam ou não a ela.

Por isso é muito comum vermos mulheres defendendo os direitos da mulher enquanto sonham com um com um machão com pegada e ridicularizam os "fracotes gays".

Homens servíveis são vistos como viados por elas. Mas elas defenderão os homens sensíveis quando alguém de maior moral (avós, pais, pessoas sérias) quando questionadas.

É uma dupla moral, uma hipocrisia sem fim. Elas são educadas a serem assim.

3 de maio de 2011 16:58

Anônimo disse...

A prova do que o the truth falou ocorreu comigo... Qndo namorava uma menina e passava pra ela (FATO VERIDICO!) a ideia de ser um cafajeste, que mandava benzão na cama e ja tinha comido todas, resultado, ela era doida por mim, queria entrar em qlqr moita pra fazer sexo comigo... MAS... MAS... Quando descobriu que eu perdi a virgindade com ela... PQP... Me deu um chute no rabo... E eu? Eu adoeci dias depois...

3 de maio de 2011 22:00

Joey C. disse...

Realmente está precisando de moderação aqui, muita gente interessada em fazer ataques e extravasar suas frustrações e pouca discussão sadia.

Tal qual as mulheres estão sofrendo lavagem cerebral, vejo que alguns homens daqui também estão em processo de lavagem cerebral, muita utilização de termos como "mangina", "capitão salva puta".

O sistema está fazendo um belo trabalho, masculino e feminino que deveriam estar unidos estão cada dia mais distantes um do outro.

4 de maio de 2011 04:28

Anônimo disse...

aleluia que alguém aqui falou alguma coisa que não seja emanção de mentes com inteligencia abaixo da linha da miséria.....

4 de maio de 2011 08:16

Anônimo disse...

A agridoce deve ser uma baita safada.  
Quando eu tiver na seca te procuro...

4 de maio de 2011 09:04

Rafael disse...

Os ataques das feministas já conseguiram afastar a Bruna do blog, agora vão conseguir afastar a Agridoce e outros homens sérios que postam aqui, também irão embora. The Truth mude a opção pra só poder comentar quem tem conta no google. Assim os anônimos vazam... e a paz volta a reinar.

4 de maio de 2011 09:14

Flores disse...

Agridoce, gente!

O tal vídeo é justamente uma campanha de conscientização! É uma encenação, invertendo os pólos, justamente para que os homens notem que agredir uma mulher que recusa sexo, mesmo após dar uns beijos não é uma coisa legal. Coloca a situação em perspectiva.

...

Não é real, nem faz apologia da violência. Ao contrário!

Assim como é absurdo uma mulher que bata num cara porque recusa sexo, é absurdo um cara agredir uma mulher que recusa sexo.

Qual a dificuldade de entender isso?

...

Eu sou mulher, já levei um soco de um cara numa boate, porque estávamos nos beijando e ele começou a passar a mão em mim. Quis sair da situação, e ele me deu um soco.

Assim.

Só me restou fugir dali como uma criminosa.

Para os moralistas de plantão, nunca mais fui a uma boate, nem "fiquei" com homem nenhum nessas condições. Eu tinha 18 anos na época.

Nunca mais.

4 de maio de 2011 11:29

Flores disse...

Imagino que muitos leitores vão ficar satisfeitos de ver que uma moça "aprendeu a lição", aprendeu a se comportar e a não sair beijando por aí.

Mesmo que isso tenha sido à custa de uma agressão em troca de uma rejeição.

Hoje, olhando pra trás, percebo o absurdo que foi aquilo.

Eu apenas disse: não, daqui não vamos passar. Você não vai botar a mão aí. Isso foi suficiente pra eu apanhar.

4 de maio de 2011 11:43

Anônimo disse...

Flores me responda uma coisa:

nesse dia você estava usando roupas provocantes, decote profundo, vestido mostrando as coxas?

estava com maquiagem carregada, unhas compridas pintadas de vermelho, perfume forte?

Se responder sim a estas perguntas você apanhou pq ele te achou uma vagabunda.

(isso não justifica sua ação, acho que ele agiu errado, que fique bem claro!!!!!!!)

era um grande troglodita, mas se você se comportou como uma mulher vulgar deu margem pra ele pensar isso de você.

4 de maio de 2011 12:21

Flores disse...

Não. Eu tinha 18 anos, era a primeira vez numa boate, no Rio, há muitos anos, comemorando o aniversário de uma amiga que fazia 18, e íamos pela primeira vez num lugar assim.

Estava de calça jeans, camisa de botão azul. Mas era branquinha, magrinha, cabelos castanhos, franja, bastante bonita. Do tipo que encantava músicos e poetas. Eu era assim, e "fiquei" com um carinha bonito, que pra minha infelicidade era lutador de jiu-jitsu.

Estávamos dançando, começamos a conversar, fomos para o bar, ao lado tinha um canto mais escuro, fui dar uns beijos, e bem feito, né?

Nem antes, nem depois fui vagabunda, nem fiz sexo a rodo, como vocês dizem que as mulheres fazem. E na época eu era virgem, tá?

Pode me julgar agora? A culpa é de quem apanha? Ou de quem bate?

4 de maio de 2011 12:53

Flores disse...

Pra completar: nunca precisei de batom, pois minha boca era bonita e rosada, contrastava com a pele branca naturalmente. Nunca pinte as unhas - comecei há pouco tempo. Sei que meu erro foi ter entrado nessa roubada, mas ainda assim, acho que nada justifica alguém bater em outra pessoa porque ela não quer avançar o sinal.

4 de maio de 2011 12:56

Anônimo disse...

Agridoce, Flores e Bruna:

Existem mulheres se passando por homens aqui, xingando vocês. Elas tem odio do conhecimento que esta sendo divulgado neste blog e muitos outros.

Fiquem atentas pq voces estao sendo xingadas por vadias que sao muito piores que voce.

4 de maio de 2011 13:12

Anônimo disse...

mulheres saibam ler:

"SE VOCÊ SE COMPORTOU COMO UMA MULHER VULGAR deu margem pra ele pensar isso de você."

Se não se comportou assim então ele era mais um babaca que acha que pode forçar as mulheres a fazer o que não querem.

Na noite tem muita mulher que se comporta como vagabunda e quando os caras chegam junto, se fazem de desentendidas. Também é difícil para o homem julgar a mulher sem conhecer, então julgamos todas como vadias.

Mas claro que nada justifica o que esse cara fez.

4 de maio de 2011 13:38

Anônimo disse...

Isso aqui virou palhaçada

4 de maio de 2011 13:57

Anônimo disse...

```
fazzzzzzzzzzzzzzzzzzzz tempoooooooooooooooooooo
```

4 de maio de 2011 16:57

Agridoce disse...

Flores,

Eu realmente não me informei sobre o vídeo, mas obrigada pelas informações.

Anônimo de 4 de maio de 2011 13:12h,

Imaginei que pudesse ser algo do tipo, mas valeu pelo aviso.

4 de maio de 2011 17:56